

ASSOCIAÇÃO ENTRE NEOPLASIA CERVICAL E HPV

PRYELLE GONÇALVES CRUZ, IVONE ARRAIS BENTO, ANDREA ALVES
RIBEIRO

pryelle.goncalves@live.com

Objetivo: Compreender o mecanismo de ação do Papilomavírus humano (HPV) sobre o epitélio cervical, esclarecer a fisiopatologia do câncer de colo do útero provocado pelo HPV e propor conhecimento quanto á métodos de prevenção, prognóstico, diagnóstico e tratamento da neoplasia. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com busca nos bancos de dados Scielo e Pubmed de artigos publicados no ano de 2010 á 2016. **Resultados:** O HPV é um vírus que se transmite pelo contato direto, assim sendo considerado uma doença sexualmente transmissível, pois 98% das transmissões ocorrem através do contato sexual. Existem mais de 200 tipos de HPV, 150 deles já foram identificados e sequenciados geneticamente. Entre esses tipos, 14 apenas podem causar lesões precursoras de câncer, como o câncer de colo de útero, 70% dessas lesões são causadas pelos HPVs tipo 16 e 18. Alguns fatores de risco aumentam a chance desse contato ocorrer como: Sexo sem proteção, vida sexual precoce, múltiplo parceiros e imunodepressão. O diagnóstico é realizado pelo exame clínico e físico (anamnese) e o laboratorial com realização do exame de rotina Papanicolaou e biologia molecular para a identificação do tipo de vírus. **Conclusão:** O HPV é um vírus potencialmente indutor do câncer de colo de útero. Atualmente aumenta cada vez mais o índice de casos de mulheres portadoras desta neoplasia, sendo o HPV o principal causador.

Palavras-chave: HPV. câncer de colo de útero. papanicolaou.